



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

ESCOLA POLITÉCNICA
ANO 2024



Marcelo Embiruçu
Diretor

Francisco Gaudêncio Mendonça Freires
Vice-Diretor

Márcio Arcanjo de Souza
Administrador

Carina Faustina Santos
Secretária

Salvador, janeiro de 2025

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	2
2. ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E GOVERNANÇA	2
3. INFRAESTRUTURA	4
3.1. DESCRIÇÃO DA INFRAESTRUTURA.....	4
3.2. ACESSIBILIDADE.....	6
3.3. MELHORIAS E NECESSIDADES.....	6
3.4. NECESSIDADES DE MÉDIO E LONGO PRAZOS.....	6
4. FORÇA DE TRABALHO DO ÓRGÃO	7
4.1. FORMAÇÃO DA EQUIPE E QUANTITATIVOS.....	7
4.2. CAPACITAÇÕES E PROJETOS.....	8
4.3. NECESSIDADES DA GESTÃO DO ÓRGÃO.....	10
5. RESULTADOS DA GESTÃO DO ÓRGÃO	10
5.1. PRINCIPAIS OBJETIVOS, METAS E AÇÕES PROPOSTAS E REALIZADAS NO EXERCÍCIO DE 2024.....	10
5.2. PROJETOS E PROGRAMAS REALIZADOS, ESPECIFICANDO RELEVÂNCIA, VALORES APLICADOS, RESULTADOS E IMPACTOS.....	11
5.3. PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS.....	12
5.3.1. Graduação	12
5.3.2. Ensino de Pós-Graduação stricto sensu e lato sensu	13
5.3.3. Pesquisa e produção científica e técnica	15
5.3.4. Atividades de extensão e eventos	16
5.4. RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS E INTRAINSTITUCIONAIS.....	17
5.5. GESTÃO ADMINISTRATIVA, ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.....	19
5.5.1. Recursos orçamentários e captações	19
5.5.2. Composição das receitas	20
5.5.3. Composição das despesas	20
5.5.4. Resumo da execução orçamentária	21
5.6. PREMIAÇÕES E DESTAQUES.....	22
5.7. RISCOS ENVOLVIDOS NO ALCANCE DE RESULTADOS DA GESTÃO.....	22
6. PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS	23
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	24

1. APRESENTAÇÃO

O presente relatório anual de atividades tem como objetivo demonstrar os resultados das ações desenvolvidas pela Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia – EPUFBA, ao longo do ano de 2024.

Para a obtenção dos dados apresentados neste relatório, foram utilizadas diversas fontes: SIAC, CAPES, PROEXT, PRODEP, INEP e UFBA. Além desses dados, foram solicitadas algumas informações a setores internos e externos da Escola, tais como: Colegiados de Graduação e Pós-Graduação, Coordenação de Estágio, Assessoria de Assuntos Internacionais, Fundação Escola Politécnica da Bahia - FEP, Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão - FAPEX, dentre outros.

2. ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E GOVERNANÇA

A Escola Politécnica é uma das trinta e quatro (34) unidades acadêmicas universitárias, do *campus* de Salvador, sendo uma das maiores unidades da Universidade Federal da Bahia. É uma instituição centenária, fundada em 1897, que congrega aproximadamente de 4.791 (quatro mil setecentas e noventa e uma) pessoas, entre discentes de graduação (3857) e de pós-graduação (647), docentes (181), servidores técnico-administrativos (66) e terceirizados (aproximadamente, 40 pessoas). A Escola abriga atualmente onze (13) cursos de graduação: Engenharia Civil (CCEC), Engenharia de Minas (CCEMin), Engenharia de Petróleo (CCEPETRO), Engenharia Elétrica (CCEE), Engenharia Mecânica (CEM), Engenharia Química (CCEQ), Engenharia Sanitária e Ambiental (CCESA), Engenharia de Produção (CCEP), Engenharia da Computação (CCEComp), Engenharia de Controle e Automação (CCECA), Engenharia de Agrimensura e Cartográfica (CCEAC), o Curso Superior em Tecnólogo de Transporte Terrestre (CSTTT) e o recém-criado curso de Engenharia de Transportes (CCET), que começará a receber alunos em 2025 (<http://www.eng.ufba.br/cursos-graduacao>). Abriga, também, quinze (15) cursos de pós-graduação *stricto sensu*: PPEQ - Mestrado e Doutorado em Engenharia Química; PPGEE – Mestrado e Doutorado em Engenharia Elétrica; PPGM – Mestrado e Doutorado em Engenharia Mecatrônica; PPGEnAm - Doutorado em Energia e Ambiente; PPEC – Mestrado e Doutorado em Engenharia Civil; PEI – Mestrado acadêmico, Mestrado Profissional e Doutorado em Engenharia Industrial; MAASA – Mestrado e Doutorado em Meio Ambiente, Águas e Saneamento; PROFAGUA - Mestrado Profissional em Rede Nacional em Gestão e Regulação de Recursos Hídricos

(<http://www.eng.ufba.br/stricto-sensu>). Tem-se instalado, portanto, diversas habilidades e competências técnicas na área tecnológica, em especial, das engenharias.

A Escola Politécnica, além das atividades de ensino e pesquisa, realiza diversas ações de extensão, tais como: seminários, eventos, consultorias, parcerias com a indústria, participação e coordenação de congressos nacionais e internacionais, ações com as escolas públicas do ensino básico, em especial, no bairro da Federação, participação em conselhos setoriais e de órgãos governamentais e privados, representação em entidades de classe, etc.

Atualmente, o organograma da Escola Politécnica é o disposto na Figura 1, e apresenta as alterações contidas no regimento atual. Essas mudanças representam um melhor funcionamento da Escola e dão mais agilidade e autonomia aos diversos setores da nossa Unidade. Os significados dos nomes dos colegiados de pós-graduação podem ser encontrados no item 2.1 deste relatório e no link: <http://www.eng.ufba.br/stricto-sensu>.

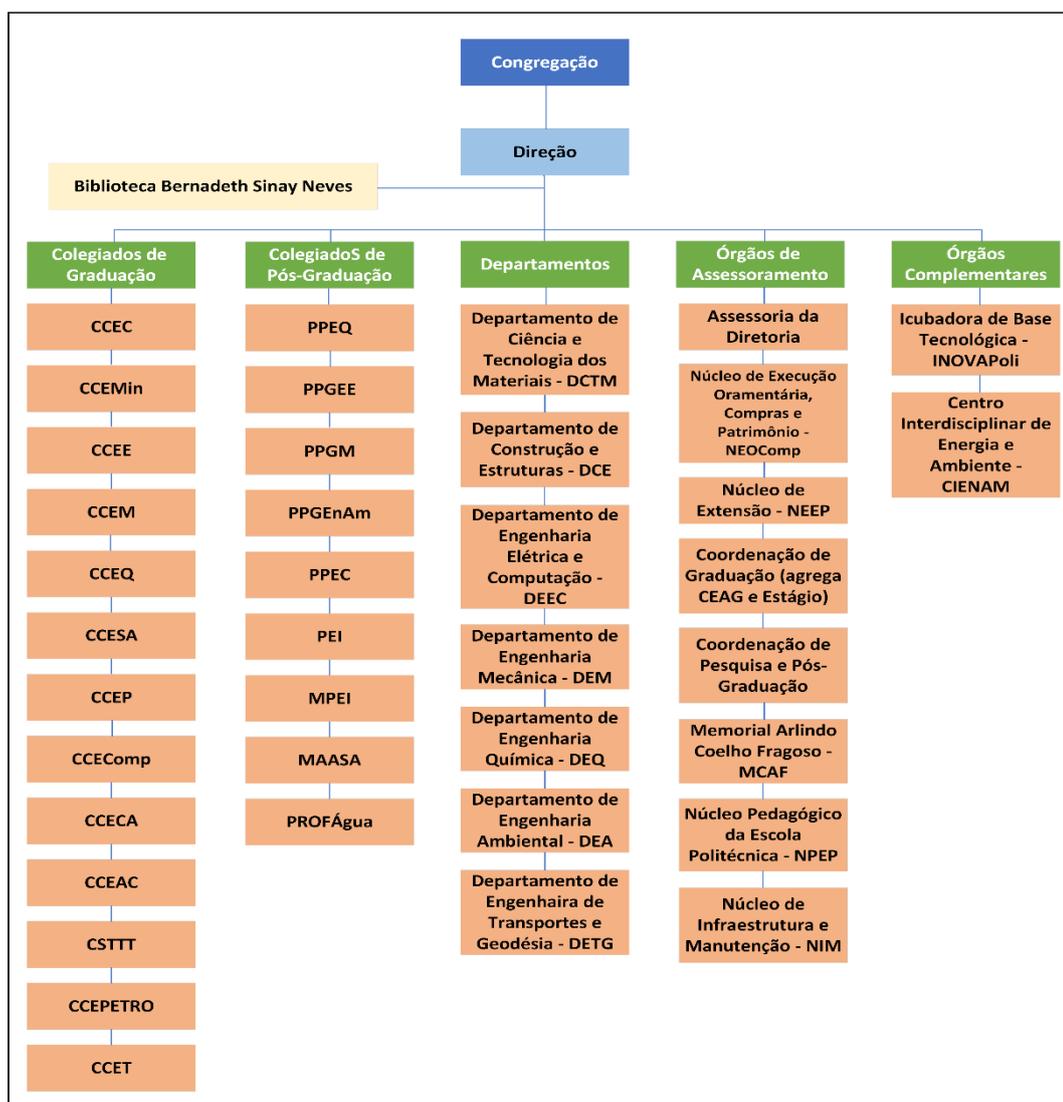


Figura 1 – Organograma da Unidade.

Fonte: Escola Politécnica, 2024

3. INFRAESTRUTURA

3.1. DESCRIÇÃO DA INFRAESTRUTURA

A Escola Politécnica possui vinte e sete (26) salas de aula, equipadas com quadro branco, computador e projetor multimídia, com capacidades que variam de dez (10) a setenta (70) alunos. Possui ainda, seis (06) laboratórios de informática que têm entre dez (15) e vinte (20) computadores, com *softwares* específicos voltados para as diversas áreas da Engenharia. São três auditórios, com capacidade para 40, 80 e 200 pessoas, e uma sala de videoconferência com capacidade para 15 pessoas. Além disso, a Biblioteca Bernadeth Sinay Neves possui 11.027 títulos e cerca de 39.793 exemplares disponíveis para consulta e empréstimo. Conta ainda com cantina para atendimento de seus usuários.

No ano de 2024, ocorreram melhorias na infraestrutura da Escola, tais como:

1. Obras complementares na impermeabilização do teto;
2. Poda de árvores e jardins;
3. Recarga de extintores;
4. Pintura nas salas de aula do 5º, 6º, 7º e 8º andares;
5. Pintura de áreas administrativas;
6. Climatização de laboratórios de informática e de pesquisa aplicada;
7. Troca de fórmicas dos quadros de salas de aula;;
8. Remoção de aproximadamente 700 kg de resíduos químicos da unidade;
9. Remoção de lixo e entulhos da área externa;
10. Remoção de bens inservíveis;
11. Reforma no telhado das plantas de biodiesel e biogás;
12. Instalação de novos bebedouros industriais nos halls dos elevadores;
13. Manutenção nas esquadrias de alumínio;
14. Elaboração de projeto para melhorar a ventilação nas salas de aula.
15. Melhorias na iluminação externa

A Tabela 1 apresenta a lista dos laboratórios de pesquisa aplicada existentes na Escola Politécnica, com a respectiva localização e a qual departamento está vinculado:

Tabela 1 – Laboratórios de pesquisa aplicada por departamento

LABORATÓRIO	DEPTº	LOCAL
Laboratório USIMEC	DEM	1º andar
Laboratório de Metrologia - LABMETRO	DEM	1º andar
Laboratório de Máquinas - LABMAQ	DEM	1º andar
LabSolda	DEM	1º andar
Laboratório de Elevação Artificial - LEA	DEQ/DEM	1º andar
Laboratório de Ensaio em Durabilidade dos Materiais - (LEDMa)	DCTM	1º andar
Centro Tecnológico da Argamassa - CETA	DCTM	1º andar
Laboratório Sistemas de Potência	DEEC	1º andar

Continua

Laboratório de Sistemas Digitais - LSD	DEEC	1º andar
Laboratório de Automação e Controle - LAC	DEEC	1º andar
Laboratório de Instrumentação Eletrônica – LIE	DEEC	1º andar
Laboratório de Processamento Eletrônico de Energia	DEEC	1º andar
Laboratório de eletrônica Geral	DEEC	1º andar
Laboratório de Máquinas Elétricas	DEEC	1º andar
Laboratório de Madeiras	DCEC	2º andar
Laboratório de Geotecnia Ambiental	DCTM	2º andar
Núcleo de Tecnologia da Preservação e Restauração - NTPR	DCTM	2º andar
Laboratórios de Metais e Corrosão – LAMETCORR	DCTM	2º andar
Laboratório de Bioenergia e Catálise - LABEC	DEA	2º andar
Centro de Capacitação Tecnológica em Automação Industrial - CTAI	DEM/DEQ	2º andar
Laboratório de Graduação de Engenharia Química	DEQ	2º andar
Laboratório de Engenharia de Petróleo	DCTM	2º andar
Central Analítica do PPEQ	DEQ	2º andar
Laboratório de Ensaio Mecânicos	DCTM	2º andar
Laboratório LEPOL	DEQ	2º andar
Laboratório de Processos de Separação	DEQ	2º andar
Laboratório de Tratamento de Minérios	DCTM	3º andar
Laboratório de Geotecnia	DCTM	3º andar
Laboratório Silvío Loureiro - LABSIL	DEEC	3º andar
Laboratório de Energia e Gás - LEN	DEQ	3º andar
LaPSER/LEN	DEQ	3º Andar
Laboratório de Termodinâmica Aplicada	DEQ	3º andar
Laboratório de Engenharia das Reações Químicas	DEQ	3º andar
Laboratório de Caracterização de Catalisadores	DEQ	3º andar
Laboratório de Geotecnia Ambiental	DCTM	3º andar
Laboratório de Físico-Químico (Análise de Água) - LABDEA	DEA	4º andar
Laboratório de Hidráulica	DEA	4º andar
Laboratório de Microbiologia (Resíduos sólidos) - LABDEA	DEA	4º andar
Laboratório de Telecomunicações	DEEC	4º andar
Laboratório de Concepção de Circuitos Integrados - LCCI	DEEC	4º andar
Laboratório de Eletromagnetismo Computacional e Aplicado - LEMAC	DEEC	4º andar
Laboratório de Robótica - LAR	DEEC	4º andar
Laboratório Álvaro Moreno	DEEC	4º andar
Laboratório Amauri Oliveira	DEEC	4º andar
Laboratório de Simulação Numérica - LABSIN	DCEC	5º andar
Laboratório de Ergonomia e Segurança do Trabalho	DEM	5º andar
Laboratório de Sistemas Integrados de Produção - LABSIP	DEM	5º andar
Laboratório de Controle e Otimização Industrial - LACOI	DEQ	6º andar
Laboratório de Polímeros e Bioprocessos - LPB	DEQ	6º andar
Laboratório Protec	DEQ	6º andar
Laboratório de Cinética Química	DEQ	6º andar
Laboratório de Nanotecnologia Supercrítica	DEQ	6º andar
Laboratório de Instrumentação Topográfica e Geodésica – LTGEO	DETG	6º andar
Laboratório de Transporte - Labtrans	DETG	6º andar
Laboratório de SIG e Cartográfica	DETG	6º andar
Laboratório de Fotogrametria e Sensoriamento Remoto - LABFSR	DETG	6º andar
Laboratório de Energia Gás	DEQ	Galpões
Laboratório de Resíduos e Efluentes	DEA	Galpões
Laboratório de Motores	DEM	Galpões
Laboratório de Eficiência Energética	DEEC	Galpões
Laboratório de Estruturas S. P. Timoshenko	DCE	Galpões
Centro de Avaliação Técnica de Equipamentos (CATE)	DCE	Galpões

Fonte: Escola Politécnica, 2024

3.2. ACESSIBILIDADE

A acessibilidade é uma questão complexa, visto que o prédio foi construído entre as décadas de 50 e 60 e, por isso, ainda não se encontra totalmente adequado às normas atuais. Nesse sentido, a Superintendência de Meio Ambiente e Infraestrutura (SUMAI) está elaborando um projeto que visa adequar todas às unidades da UFBA aos critérios vigentes de acessibilidade. Vale ressaltar que a Escola Politécnica possui rampas externas que possibilitam o acesso de pessoas com dificuldades de mobilidade ao prédio e que possui elevador com acesso a todos os andares. Possui também alguns banheiros adaptados para acesso de cadeirantes.

3.3. MELHORIAS E NECESSIDADES

No ano de 2024 foi realizado um mutirão de manutenção e reformas executado pela Superintendência de Manutenção e Infraestrutura (SUMAI) visando resolver algumas das principais necessidades imediatas da unidade. São elas:

1. Pintura e recuperação das salas de aula;
2. Pintura das áreas comuns;
3. Manutenção de ar condicionados;
4. Manutenções hidráulicas;
5. Manutenções elétricas;

Uma parte destas ações foi realizada, conforme descrito no item 3.1, porém, diante das dificuldades orçamentárias vividas pela universidade, muito ainda precisa ser feito nestas áreas, visando maior conforto e segurança para a nossa comunidade.

3.4. NECESSIDADES DE MÉDIO E LONGO PRAZOS

No que concerne às necessidades de médio e longo prazo relacionadas à infraestrutura, estão elencadas:

1. Elaboração e execução de projeto de segurança contra incêndio;
2. Reforma da fachada da unidade;
3. Revisão das instalações hidráulicas com realização de mapeamento e correção dos problemas;
4. Melhorias do gradil e fechamento do entorno da Escola visando maior segurança pessoal e patrimonial;
5. Recuperação estrutural do prédio atual da Escola;
6. Finalização da construção do prédio anexo;

4. FORÇA DE TRABALHO DO ÓRGÃO

4.1. FORMAÇÃO DA EQUIPE E QUANTITATIVOS

As Tabelas 2 e 3 apresentam o número de professores do magistério superior por titulação e o número de técnico-administrativos por titulação, respectivamente.

Tabela 2 – Número de professores do magistério superior por titulação

Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
01	01	30	149	181

Fonte: Site da PRODEP, 2024

Tabela 3 – Número de técnico-administrativos por titulação

Ensino Médio	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
08	14	26	15	03	66

Fonte: SIGRH/UFBA, 2024

As Tabelas 4 e 5 revelam dados sobre o regime de trabalho do corpo docente e do quadro técnico-administrativo, respectivamente.

Tabela 4 – Número de professores do magistério superior por regime de trabalho

Professores 20h	Professores DE	Total
25	156	181

Fonte: SIGRH/ UFBA, 2024

Tabela 5 – Quadro técnico-administrativo por cargo e regime de trabalho

Cargo	Quantitativo	Regime de trabalho
Administrador	02	40 horas
Almoxarife	01	40 horas
Analista da Tecnologia da Informação	02	40 horas
Arquivista	01	40 horas
Assistente de Laboratório	02	40 horas
Assistente em Administração	25	40 horas
Auxiliar em administração	04	40 horas
Auxiliar de Laboratório	02	40 horas
Desenhista Técnico	01	40 horas
Engenheiro	01	40 horas
Pedagogo	01	40 horas
Químico	01	40 horas
Secretário Executivo	03	40 horas
Técnico em Laboratório	11	40 horas
Técnico em arquivo	01	40 horas
Técnico em Contabilidade	01	40 horas
Técnico em Eletricidade	01	40 horas
Técnico em Eletrônica	03	40 horas
Técnico de Tecnologia da Informação	02	40 horas
Técnico em Química	01	40 horas
Total	66	-

Fonte: SIGRH/UFBA, 2024

Em 2024, aposentaram-se ou desligaram-se os seguintes docentes e técnicos administrativos apresentados na Tabela 6:

Tabela 6 – Quadro de Aposentadorias e desligamentos em 2024

SERVIDOR	CATEGORIA
Regina Ferreira Vianna	Docente
Joao Carlos Baptista Jorge da Silva	Docente
Paulo Roberto do Rio de Almeida Braga	Docente
Antônio Manoel Teixeira Lima	Técnico Administrativo

Fonte: Site da PRODEP, 2024

As referidas vagas dos docentes serão repostas por meio de concurso. No mesmo ano, houve o ingresso dos seguintes docentes e técnicos-administrativos na Unidade, apresentados na Tabela 7.

Tabela 7 – Quadro de Ingressos em 2024

SERVIDOR	CATEGORIA	SETOR
Arthur Nicolas Gama Daltro	Técnico Administrativo	DEM
Isadora Silva Queiroz	Técnico Administrativo	Assessoria da Diretoria
Alberto Amorim dos Santos	Técnico Administrativo	Núcleo de TI
Helen Rodrigues Araujo	Docente	DEM
Rafael Franco e Silva	Docente	DCTM
Fabian Souza de Andrade	Docente	DEEC
Edmar Egidio Purcino de Souza	Docente	DEEC

Fonte: Site da PRODEP, 2024

4.2. CAPACITAÇÕES E PROJETOS

Quanto às ações de capacitação e qualificação dos servidores desta Unidade, doze (12) professores e oito (08) técnico-administrativos participaram de ações de capacitação promovidas pelo Núcleo de Capacitação da Coordenação de Desenvolvimento Humano/Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas, conforme apresentado na Tabela 8.

Tabela 8 – Lista de servidores que participaram de capacitações em 2024

Nome	Atividade	CH	Período
Alexei Perez Velazquez	Oficina 1 - Diários on-line e processos didáticos em sala de aula - JORNADA PEDAGÓGICA FORPED/NUFAP 2024.2	8	04/10/2024
Alexei Perez Velazquez	Oficina 4 - Inteligência artificial e processos didáticos na Universidade - JORNADA PEDAGÓGICA FORPED/NUFAP 2024.2	8	04/10/2024
Alice Ivone da Silva Santos	Oficina Destravando as Normas da ABNT para Trabalhos Acadêmicos/Turma-02	6	11/11/2024
Andrea Limoeiro Carvalho	Oficina 2 - Criação e planejamento didático com jogos educativos - JORNADA PEDAGÓGICA FORPED/NUFAP 2024.2	8	04/10/2024
Andrea Limoeiro Carvalho	Curso Ateliê Didático 2024.2	40	11/10 a 06/12/2024

Continua

Angelo Marcio Oliveira Sant Anna	Curso Conversação em Língua Inglesa 2024 (Nível Intermediário)	32	07/08 a 25/09/2024
Daniele dos Santos Lima	Curso Políticas de Inclusão e Acessibilidade & o Público Alvo da Educação Especial/2024.	48	20/08 a 01/10/2024
Elaine Christine de Magalhaes Cabral Albuquerque	Oficina 1 - Diários on-line e processos didáticos em sala de aula - JORNADA PEDAGÓGICA FORPED/NUFAP 2024.2	8	04/10/2024
Elaine Christine de Magalhaes Cabral Albuquerque	Oficina 5 - Transformando a sala de aula: aprendizagem por encantamento e experiências imersivas no Ensino Superior - JORNADA PEDAGÓGICA FORPED/NUFAP 2024.2	8	04/10/2024
Joilson Nascimento Paim	Oficina 1 - Ciberescrevivências: a escrita de si em trabalhos acadêmicos - JORNADA PEDAGÓGICA FORPED/NUFAP 2024.1	5	7 e 8/03/2024
Joilson Nascimento Paim	Oficina 4 - Inteligência artificial e processos didáticos na Universidade - JORNADA PEDAGÓGICA FORPED/NUFAP 2024.2	8	04/10/2024
Joilson Nascimento Paim	Curso Ateliê Didático 2024.2	40	11/10 a 06/12/2024
Karoline Conceição da Fonseca Santos	Oficina 4 - Procedimentos metodológicos lúdicos e metáforas criativas no ensino universitário - JORNADA PEDAGÓGICA FORPED/NUFAP 2024.1	5	7 e 8/03/2024
Karoline Conceição da Fonseca Santos	Oficina 6 - A Pedagogia de Paulo Freire - Desafios para sala de aula na Universidade - JORNADA PEDAGÓGICA FORPED/NUFAP 2024.1	5	7 e 8/03/2024
Lourianjeo Lopes Cal	Curso Conversação em Língua Inglesa 2024 (Nível Intermediário)	32	07/08 a 25/09/2024
Luis Gustavo Macedo West	Curso Conversação em Língua Inglesa 2024 (Nível Intermediário)	32	07/08 a 25/09/2024
Luiz Henrique de Almeida Neiva	Oficina 8 - Inteligência artificial e mediação pedagógica na sala de aula - Jornada Pedagógica ForPed/NUFAP 2024.1	32	07/08 a 25/09/2024
Maria da Conceicao Moura Bulhoes	Oficina 4 - Inteligência artificial e processos didáticos na Universidade - JORNADA PEDAGÓGICA FORPED/NUFAP 2024.2	8	04/10/2024
Nadja Fernanda Lopes Silva	Curso Conversação em Língua Inglesa 2024 (Nível Intermediário)	32	07/08 a 25/09/2024
Nadja Rodrigues Zicari	SIPAC - Curso Gestão de Documentos na Prática/2024	20	04 a 08/03/2024
Raony Maia Fontes	Oficina 8 - Inteligência artificial e mediação pedagógica na sala de aula - Jornada Pedagógica ForPed/NUFAP 2024.1	5	7 e 8/03/2024
Reymard Savio Sampaio de Melo	Oficina 8 - Inteligência artificial e mediação pedagógica na sala de aula - Jornada Pedagógica ForPed/NUFAP 2024.1	5	7 e 8/03/2024
Rodrigo Sernizon Costa	Oficina 8 - Inteligência artificial e mediação pedagógica na sala de aula - Jornada Pedagógica ForPed/NUFAP 2024.1	5	7 e 8/03/2024
Rodrigo Sernizon Costa	Oficina 4 - Inteligência artificial e processos didáticos na Universidade - JORNADA PEDAGÓGICA FORPED/NUFAP 2024.2	8	04/10/2024
Suely Souza Santos	Curso de Capacitação Decolonialidade do saber, novas epistemes e ciência na Universidade – Eixo Arte e Cultura/2024	36	01/10 a 10/12/2024
Yagho de Souza Simoes	Oficina 8 - Inteligência artificial e mediação pedagógica na sala de aula - Jornada Pedagógica ForPed/NUFAP 2024.1	5	7 e 8/03/2024

Fonte: PRODEP/UFBA, 2024

4.3. NECESSIDADES DA GESTÃO DO ÓRGÃO

A principal necessidade relacionada à gestão de pessoas diz respeito à força de trabalho dos técnicos administrativos. Em 2015, o quadro era de 75 técnicos, sendo que atualmente este quadro é de apenas 66, com perspectiva de aposentadoria, nos próximos três anos, de mais quatro técnicos que não têm previsão de reposição, em função do cargo que ocupam. Vale ressaltar que a Escola Politécnica está em processo de reestruturação, tendo sido aprovada, em Reunião de Congregação, o novo modelo acadêmico e o plano de ocupação do espaço físico, no qual a unidade seria reestruturada em três novos institutos. Nesse cenário, a recomposição do quadro técnico administrativo da unidade é fundamental. O detalhamento da proposta de reestruturação ainda será realizado em fase posterior, porém estima-se uma necessidade entre 15 e 20 novos técnicos para um funcionamento adequado das unidades que serão criadas.

Além disso, o quadro de colaboradores terceirizados é muito reduzido, principalmente nas áreas de vigilância e limpeza. Hoje a unidade conta com 19 colaboradores de limpeza para uma área de mais de 27 mil metros quadrados (área interna + externa) e apenas 10 vigilantes que se revezam em turnos diurnos (3 pessoas/turno) e noturnos (2 pessoas/turno), o que é insuficiente para uma Escola de porte tão grande.

5. RESULTADOS DA GESTÃO DO ÓRGÃO

5.1. PRINCIPAIS OBJETIVOS, METAS E AÇÕES PROPOSTAS E REALIZADAS NO EXERCÍCIO DE 2024

No ano de 2024 foram cumpridas metas e ações relacionadas com os seguintes objetivos institucionais:

- 1) Reorganização da Escola Politécnica – Como parte do programa de gestão para o quadriênio 2022-2026, está previsto o Plano de Reorganização da Escola Politécnica (PREP). No ano de 2024, foi aprovado plano de uso do espaço físico para as novas unidades que serão criadas. Está prevista a etapa de detalhamento técnico do plano de reorganização.
- 2) Reformulação pedagógica – Os cursos de graduação estão dando continuidade às ações para a reformulação de seus projetos pedagógicos, realizada no ano de 2023, tomando por base as novas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Engenharia, bem como a Resolução nº 02 de 2022, do Conselho Superior de Ensino Pesquisa e Extensão da UFBA, que instituiu a inserção de um percentual mínimo de 10% de atividades de extensão em relação à carga horária total do curso. O quadro a

seguir apresenta as principais ações dos cursos de graduação da Escola Politécnica neste aspecto:

Quadro 1 – Atividades ligadas às reformas curriculares dos cursos de graduação

Curso	Ações / Atividades
Engenharia Química	Foi aberto um processo no SIPAC sob Protocolo: 23066.014753/2023-38, em 20/03/2023, onde foi sugerida uma primeira versão. Essa versão foi avaliada pelo núcleo de currículos, enviada para o CCEQ em 22/01/2024, que nos forneceu uma série de observações valiosas, que estão sendo cuidadosamente tratadas e trabalhadas para serem atendidas o mais breve possível. A sua revisão está demandando muito trabalho e aprofundamento do NDE atual. Além disso, temos uma série de detalhes como ajustes de ementas e documentos dos componentes curriculares que são bastante minuciosos e que por isso também demandam bastante tempo. Nesse contexto, nos preocupa a questão da Extensão. Em consulta a PROGRAD em 29/11/2024, nos foi sugerida a realização de uma alteração curricular isolada para inclusão da extensão. Essa modificação será discutida em reunião do NDE e do Colegiado em 13/12/2024. Em 2025 serão tomadas as ações necessárias para a implementação desta modificação. Em paralelo, seguiremos revisando o PPC para reformulação do curso de forma mais robusta.
Engenharia de Controle e Automação	O curso de engenharia de controle e automação de processos ficou aguardando o envio de documentações por alguns Departamentos da Escola Politécnica. Tivemos sucesso no envio destas documentações. E, atualmente, há pendência de apenas 1 Departamento.
Engenharia de Minas e Engenharia de Petróleo	Foi implementada a reestruturação Curricular do Curso de Engenharia de Minas que resultou na extinção da habilitação em Petróleo e a consequente criação do novo curso de Engenharia de Petróleo. Embora as aprovações dos novos PPCs tenha ocorrido no ano de 2023, para efeitos práticos de ingresso de estudantes via SISU, por exemplo, o curso de Engenharia de Minas e o novo curso de Engenharia de Petróleo foram iniciados no ano de 2024. No site da Escola Politécnica está disponível o PPC do curso.

Fonte: Coordenações dos cursos de graduação, 2024.

- 3) POLIACTA – Com vistas ao fortalecimento da extensão, em atendimento ao disposto Resolução nº 02 de 2022, do Conselho Superior de Ensino Pesquisa e Extensão da UFBA, surgiu a iniciativa de criar as Semanas de Arte, Ciência e Tecnologia da Escola Politécnica (POLI-ACTA). São quatro semanas durante o ano, nas quais docentes, discentes e técnicos administrativos podem propor e participar de atividades de extensão com temas livres. A iniciativa se mostrou um grande sucesso e fez com 67 atividades fossem registradas no Sistema de Extensão da UFBA (SIATEX) no ano de 2024.

5.2. PROJETOS E PROGRAMAS REALIZADOS, ESPECIFICANDO RELEVÂNCIA, VALORES APLICADOS, RESULTADOS E IMPACTOS

São diversos os projetos e programas realizados no âmbito da Escola Politécnica, como poderá ser visto mais adiante no item 5.4 deste relatório. Entretanto, cabe mencionar aqui os projetos de Desenvolvimento Institucional oriundos de Ressarcimento de Custos Indiretos de

projeto de pesquisa. Neste momento a unidade possui três projetos dessa natureza em execução e um projeto em via de aprovação e início da execução. Estes projetos têm sido fundamentais para apoiar o desenvolvimento institucional da Escola Politécnica, por meio da melhoria da infraestrutura tecnológica e ações de adequações de espaços físicos dos laboratórios unidade, propiciando melhores condições de ensino, pesquisa e extensão. Entende-se que investir na infraestrutura destes espaços permite a implementação de novas experiências que podem aprimorar a formação profissional dos estudantes, bem como facilitar o processo ensino-aprendizagem no campo das engenharias.

5.3. PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS

5.3.1. Graduação

A Escola Politécnica oferece, atualmente, os seguintes cursos de graduação: Engenharia Civil, Engenharia de Minas – Habilitação em Lavra e Beneficiamento de Minérios, Engenharia de Petróleo, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Engenharia Sanitária e Ambiental, Engenharia de Produção, Engenharia de Computação, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia de Agrimensura e Cartográfica e Tecnólogo em Transporte Terrestre. No ano de 2025 será aberto o décimo terceiro curso que é o de Engenharia de Transportes. A Tabela 9 apresenta o número de vagas oferecidas e o número de alunos ingressantes por cada curso e semestre.

Tabela 9 – Número de vagas oferecidas e número de alunos ingressantes por semestre

Cursos	Vagas 2024	Entradas 2024-1	Entradas 2024-2	Total de Entradas 2024
Engenharia Civil	180	85	65	150
Engenharia Minas	30	22	4	26
Engenharia de Petróleo	30	15	0	15
Engenharia Elétrica	90	53	37	90
Engenharia Mecânica	90	52	46	98
Engenharia Química	90	42	43	85
Engenharia Sanitária e Ambiental	45	46	8	54
Engenharia de Produção	45	39	11	50
Engenharia de Computação	45	46	25	71
Engenharia de Controle e Automação	45	39	12	51
Engenharia de Agrimensura e Cartográfica	45	34	3	37
Tecnologia em Transporte Terrestre	45	35	0	35
Total	810	508	254	762

Fonte: SIAC, 2024

A Tabela 10 apresenta o número de alunos ativos e graduados no ano de 2024:

Tabela 10 – Número de alunos ativos e graduados em 2024

Cursos	Graduados*	Ativos
Engenharia Civil	82	837
Engenharia Minas	7	167
Engenharia de Petróleo**	0	28
Engenharia Elétrica	38	489
Engenharia Mecânica	52	468
Engenharia Química	48	450
Engenharia Sanitária e Ambiental	12	231
Engenharia de Produção	28	247
Engenharia de Computação	8	357
Engenharia de Controle e Automação	10	275
Engenharia de Agrimensura e Cartográfica	6	159
Tecnologia em Transporte Terrestre	12	149
Total	303	3857

* Os dados são dos semestres 2023.2, cujo período de colação de grau ocorreu entre janeiro e março de 2024, e 2024.1, cujo período de colação de grau ocorreu entre agosto e outubro

** O curso de Engenharia de Petróleo é recém-criado.

Fonte: SIAC, 2024

A Tabela 11 apresenta o conceito ENADE e a nota padronizada CPC (Conceito Preliminar de Curso) dos cursos de Engenharia no ano 2019 (resultado mais atual, visto que estão pendentes de divulgação os dados de 2023):

Tabela 11 – Conceito ENADE e nota do CPC.

CURSOS	ENADE	CPC
Engenharia Civil	4	4
Engenharia Elétrica	4	4
Engenharia Mecânica	4	4
Engenharia Química	4	4
Engenharia Sanitária e Ambiental	5	4
Engenharia de Produção	4	4
Engenharia de Computação	4	4
Engenharia de Controle e Automação de Processos	4	4

Fonte: INEP, 2024

5.3.2. Ensino de Pós-Graduação *stricto sensu* e *lato sensu*

Nos últimos anos, a Escola Politécnica ampliou o número de entradas de alunos na pós-graduação e criou novos cursos de mestrado e doutorado. É importante observar o grande esforço institucional que vem sendo feito, uma vez que até 2003 a Escola Politécnica da UFBA tinha apenas três (3) cursos de mestrado. Os primeiros doutorados nasceram em 2007 e, a partir desse ano, ocorreu um grande crescimento da pós-graduação das engenharias na UFBA, levando ao nosso cenário atual.

Nesse contexto, os cursos de pós-graduação *stricto sensu* oferecidos são: Mestrado em Engenharia Química, Doutorado em Engenharia Química, Mestrado em Engenharia Elétrica, Doutorado em Engenharia Elétrica, Mestrado em Engenharia Civil, Doutorado em Engenharia

Civil, Mestrado em Mecatrônica, Doutorado em Mecatrônica, Doutorado em Energia e Ambiente, Mestrado em Engenharia Industrial, Mestrado Profissional em Engenharia Industrial, Doutorado em Engenharia Industrial, Mestrado em Meio Ambiente, Águas e Saneamento, Doutorado em Águas e Saneamento e Mestrado Profissional em Rede Nacional em Gestão e Regulação de Recursos Hídricos - PROFÁGUA. A Tabela 12 apresenta o número de vagas abertas em 2024, além da quantidade de alunos ingressos, titulados e evadidos.

Tabela 12 – Número de vagas, ingressos, titulados e evadidos

Cursos	Vagas	Ingressos	Titulados	Evadidos
Mestrado em Engenharia Química	30	25	9	11
Doutorado em Engenharia Química	30	8	11	5
Mestrado em Engenharia Elétrica	32	15	5	-
Doutorado em Engenharia Elétrica	51	37	10	-
Mestrado em Engenharia Civil	26	11	7	2
Doutorado em Engenharia Civil	15	9	7	1
Mestrado em Mecatrônica	23	12	3	3
Doutorado em Mecatrônica	60	24	6	9
Doutorado em Energia e Ambiente	16	10	4	0
Doutorado em Engenharia Industrial	22	18	9	14
Mestrado em Engenharia Industrial	29	29	3	6
Mestrado Profissional em Engenharia Industrial	27	16	1	0
Mestrado em Meio Ambiente, Águas e Saneamento	7	7	0	0
Doutorado em Meio Ambiente, Águas e Saneamento	20	18	4	0
Mestrado Profissional em Rede Nacional em Gestão e Regulação de Recursos Hídricos - PROFÁGUA	20	0	0	0
TOTAL	408	239	79	51

Fonte: Coordenações dos programas de pós-graduação, 2024

A Tabela 13 apresenta a quantidade de bolsas recebidas por alunos dos cursos de pós-graduação da Escola Politécnica. Essas bolsas são concedidas por instituições como CNPq, CAPES, FAPESB, FEP, entre outras.

Tabela 13 – Bolsas recebidas por alunos dos cursos de pós-graduação

CURSOS	QUANTIDADE
Mestrado em Engenharia Química	24
Doutorado em Engenharia Química	20
Mestrado em Engenharia Elétrica	13
Doutorado em Engenharia Elétrica	16
Mestrado em Engenharia Civil	8
Doutorado em Engenharia Civil	9
Mestrado em Mecatrônica	13
Doutorado em Mecatrônica	16
Doutorado em Energia e Ambiente	4
Mestrado em Engenharia Industrial	07
Doutorado em Engenharia Industrial	11
Mestrado em Meio Ambiente, Águas e Saneamento	14
Mestrado Profissional em Rede Nacional em Gestão e Regulação de Recursos Hídricos-PROFÁGUA	1
TOTAL	156

Fonte: Coordenações dos programas de pós-graduação, 2024

Verificou-se um aumento de 9,61% das bolsas concedidas, em comparação com o ano de 2023, quando estas somaram 141 bolsas.

Além dos cursos de pós *stricto sensu* já citados, ocorreram três cursos de especialização *lato sensu* no ano de 2022 na EPUFBA. São eles:

- a) Curso de Extensão Modular de Higiene Ocupacional;
- b) Curso de Especialização em Higiene Ocupacional – CEHO;
- c) Curso de Especialização em Pavimentação;
- d) Curso de Especialização em Gerenciamento de Resíduos Sólidos.

A Tabela 14 apresenta os conceitos da avaliação quadrienal 2021 – 2024, realizada pela CAPES nos cursos de pós-graduação da EPUFBA.

Tabela 14 – Conceitos CAPES – Avaliação quadrienal 2021 - 2024

CURSOS	AVALIAÇÃO DOS CURSOS - CAPES
Mestrado e Doutorado em Engenharia Química	4
Mestrado e Doutorado em Engenharia Elétrica	4
Mestrado e Doutorado em Engenharia Civil	4
Mestrado e Doutorado em Mecatrônica	4
Doutorado em Energia e Ambiente	4
Mestrado e Doutorado em Engenharia Industrial	5
Mestrado Profissional em Engenharia Industrial	4
Mestrado em Meio Ambiente, Águas e Saneamento	4
Mestrado Profissional em Rede Nacional em Gestão e Regulação de Recursos Hídricos-PROFÁGUA	4

Fonte: Coordenações dos programas de pós-graduação, 2024

5.3.3. Pesquisa e produção científica e técnica

Estão sendo desenvolvidos na Escola Politécnica cerca de duzentos e setenta e sete (277) projetos de pesquisa, conforme o exposto na Tabela 15, a seguir.

Tabela 15 – Projetos de Pesquisa desenvolvidas na EPUFBA, por programa de pós-graduação

CURSOS	QUANTIDADE
Mestrado e Doutorado em Engenharia Química	41
Mestrado e Doutorado em Engenharia Elétrica	18
Mestrado e Doutorado em Engenharia Civil	69
Mestrado e Doutorado em Mecatrônica	-
Doutorado em Energia e Ambiente	98
Mestrado, Mestrado Profissional e Doutorado em Engenharia Industrial	26
Mestrado em Meio Ambiente, Águas e Saneamento	24
Mestrado Profissional em Rede Nacional em Gestão e Regulação de Recursos Hídricos-PROFÁGUA/2019	1
TOTAL	277

Fonte: Coordenações dos programas de pós-graduação, 2024

Em comparação com 2023, quando os projetos de pesquisa somaram 249, houve um aumento de 11,24% no ano de 2024.

A seguir, estão descritos, quantitativamente, os resultados da EPUFBA em relação à produção científica:

- a) **Grupos de Pesquisa:** atualmente, a Escola Politécnica possui trinta e sete (38) grupos de pesquisa credenciados na UFBA e registrados no CNPq, cento e seis (106) professores desta Unidade participando como líderes e pesquisadores;
- b) **Produção Bibliográfica:**
 - a. Artigo aceito para publicação – 2
 - b. Artigo publicado em periódicos – 66
 - c. Capítulo de livro publicado – 6
 - d. Texto em jornal ou revista – 1
 - e. Trabalho publicado em anais de evento – 45
- c) **Produção Técnica:**
 - a. Apresentação de trabalho e palestra – 9
 - b. Assessoria e consultoria – 1
 - c. Curso de curta duração ministrado – 3
 - d. Programa de Computador - 2
 - e. Patentes e registros – 3
 - f. Relatórios Técnicos - 1
 - g. Trabalhos técnicos – 2
 - h. Programa de rádio ou TV – 3
- d) **Bolsas de produtividade concedidas pelo CNPq (Pesquisa) conferidas à professores da EPUFBA,**

A Escola Politécnica possui atualmente 24 bolsas concedidas pelo CNPq, que são subdivididas em:

 1. Produtividade em Pesquisa (PQ), sendo 01 bolsa 1B, 01 bolsa 1c, 03 bolsas 1D e 16 bolsas de nível 2; e
 2. Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão inovadora (DT), sendo 03 bolsas de nível 2.

Fonte: Plataforma Stela Experta, 2024

5.3.4. Atividades de extensão e eventos

A Tabela 16 apresenta o quantitativo, por tipo, das atividades de extensão ocorridas na Escola Politécnica em 2024. Em relação ao ano de 2023, houve uma diminuição de 10,67% no número de atividades de extensão registradas no SIATEX.

Tabela 16 – Atividades de Extensão, por modalidade

MODALIDADE	QUANTIDADE
Curso	15
Evento	28
Programa	5
Projeto	19
TOTAL	67

Fonte: PROEXT, 2024

Entretanto, apesar da diminuição, o número de atividades registradas ainda é bem superior ao verificado em anos anteriores. Isso está associado à criação das Semanas de Arte, Ciência e Tecnologia da Escola Politécnica (POLI-ACTA). São quatro semanas anuais, com eventos de extensão para os públicos docente, discente e técnico administrativo.

Vale destacar que a Escola Politécnica organizou, entre outros que ocorreram por iniciativa de professores e departamentos, os seguintes eventos durante 2024:

- a) 9º conversando sobre a História da Escola Politécnica;
- b) Semana Poli-Acta de outono, inverno, primavera e verão;
- c) Apresentação do grupo Ciranda em comemoração aos 127 anos da Escola;
- d) Confraternização de natal e fim de ano.

5.4. RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS E INTRAINSTITUCIONAIS

Foram identificados os projetos apresentados na Tabela 17, gerenciados pelas fundações de apoio FAPEX e FEP, referentes às relações interinstitucionais:

Tabela 17 – Contratos, convênios e acordos estabelecidos pela unidade

Descrição	Coordenador	Valor do Projeto (R\$)	Fundação
Curso de Extensão Modular em Higiene Ocupacional 2023	Edna Madeira Nogueira	R\$ 131.580,00	FEP
Estudos do processo e de catalisadores contendo aditivos para dessulfurização em condições de FCC	Luiz Antônio Magalhães Pontes	R\$ 30.000,00	FEP
Bioconstrução - A Terra como Material de Construção	Tatiana Bittencourt Dumet	R\$ 100.000,00	FEP
Estudo da viabilidade da produção de acrilonitrila a partir da glicerina resultante da produção de biodiesel.	Luiz Antônio Magalhães Pontes	R\$ 28.800,00	FEP
“Curso de Especialização em Higiene Ocupacional 2023”	Enete Souza de Medeiros	R\$ 316.650,00	FEP
Curso de Especialização em Pavimentação - CEP 2022-2023	Elio Santana Fontes	R\$ 283.030,00	FEP
Curso de Especialização em Segurança de Barragens: aspectos técnicos e legais 2022	Yvonildes Dantas	R\$ 681.204,25	FEP
Demonstrador de moldes para injeção de peças de baixo Volume - DEMIVAB	Armando Sá	R\$ 363.770,00	FEP
"Desenvolvimento de uma biorrefinaria de Microalgas para recuperação de Mananciais Superficiais no Semiárido Baiano"	Yvonilde Dantas pinto Medeiros	R\$ 722.789,57	FEP

Continua

Avaliação do pavimento ferroviário da Estrada de Ferro Carajás (EFC): correlação de parâmetros estruturais e de geometria da via permanente para apoio à gestão de manutenção.	André Melo	R\$ 2.455.787,38	FEP
Serviços Emergenciais e Restauração do Engenho Vitória	Mario Mendonça de Oliveira	R\$ 1.619.996,95	FEP
Curso de aperfeiçoamento: Georegistro - georreferenciamento e cadastro territorial para o registro de imóveis	Suzana Daniela Rocha Santos Silva	R\$ 102.000,00	FEP
Curso de extensão modular em higiene ocupacional 2024	Edna Madeira Nogueira	R\$ 130.815,00	FEP
Curso de Especialização em Gestão de Resíduos Sólidos Socialmente Integrada - GERSI 2023	Jose Mauricio Sousa Fiuza	R\$ 280.500,00	FEP
Projeto de Desenvolvimento, Pesquisa, Inovação e Extensão na área de Gestão e Tecnologia das Construções pelo GETEC",	Dayana Bastos Costa	R\$ 450.000,00	FEP
reestruturação dos espaços físicos dos laboratórios do departamento de engenharia ambiental e do departamento de engenharia mecânica	Luciano Matos Queiroz	R\$ 214.407,94	FAPEX
Inovação em UPS line – interactive sem transformador: protótipo com otimização de custo desempenho	Marcio Fontana	R\$ 1.612.076,98	FAPEX
Capacitère - programa de capacitação em tecnologia das energias renováveis	Delano Mendes de Santana	R\$ 3.186.000,00	FAPEX
Desenvolvimento institucional propondo atividades relacionadas à qualidade físico- química e microbiológica de água / efluente, e outras matrizes ambientais, para comunidades de Salvador e região metropolitana	Adriana Costa Ferreira	R\$ 2.826.055,00	FAPEX
Modelagem dinâmica de processos de tomada de decisão em desenvolvimento tecnológico	Leizer Schnitman	R\$ 3.208.521,83	FAPEX
Captura de CO2 offshore por adsorção com modulação de corrente elétrica usando adsorventes de fontes renováveis - ref. Finep no 2427/22	Karen Valverde Pontes	R\$ 1.735.755,00	FAPEX
BÁKÓ - escritório público de engenharia e arquitetura da UFBA	Silvia Camargo Fernandes Miranda	R\$ 200.000,00	FAPEX
Pesquisa e desenvolvimento visando metodologia para caracterização, alternativas de tratamento e reaproveitamento sustentável dos resíduos sólidos da perfuração de poços	Jardel Pereira Goncalves	R\$ 3.647.814,13	FAPEX
Modernização da infraestrutura tecnológica e ações de adequações de espaços físicos da escola politécnica	Cristiano Hora de Oliveira Fontes	R\$ 255.228,63	FAPEX
Ciência de dados na educação pública	Karla Patricia Santos O. R. Esquerre	R\$ 450.502,14	FAPEX
Modernização da infraestrutura tecnológica e ações de adequações de espaços físicos dos laboratórios integrados da escola politécnica	Marcelo Embirucu de Souza	R\$ 600.492,53	FAPEX
Programa de recursos humanos em petróleo e meio ambiente da universidade federal da bahia (PEMA/UFBA)	Luiz Carlos Lobato dos Santos	R\$ 3.822.242,58	FAPEX
Monitoramento inteligente, controle avançado e otimização econômica para campos de produção de petróleo e gás. finep 0119021300. PRH-ANP 445/19	Armando Sa Ribeiro Junior	R\$ 3.822.242,58	FAPEX
Estudo de novas técnicas de projeto e concepção de novos leiaute da placa de circuito impresso com dispositivos de montagem em superfície dos mosfets de potência do inversor: line-interactive UPS	Jose Renes Pinheiro	R\$ 604.840,00	FAPEX
Estudo e desenvolvimento de ups line-interactive sem transformador de alta performance	Jose Renes Pinheiro	R\$ 805.815,59	FAPEX

Projeto otimizado de integração do filtro lc ao transformador da ups line interactive	Jose Renes Pinheiro	R\$ 715.800,00	FAPEX
Biomass dewatering using dme: impact on the energy demand and performance of the gasification process (DME+)	Karen Valverde Pontes	R\$ 2.149.800,00	FAPEX
Produção de hidrogênio a partir da biomassa residual de eucalipto via gaseificação catalítica em água supercrítica – hegas	Karen Valverde Pontes	R\$ 1.166.974,81	FAPEX
Biorrefinaria para valorização da cadeia produtiva do sisal em regiões do semiárido brasileiro - ref. FINEP nº 2650/22	Elaine christine de M. C. Albuquerque	R\$ 2.477.510,18	FAPEX
Sistema para rastreamento e monitoramento de recursos físicos em canteiros de obras integrando iot, bim, inteligência artificial e drones	Dayana Bastos Costa	R\$ 20.000,00	FAPEX
Desenvolvimento de soluções para quebra e tratamento de emulsões de petróleo	Luiz Carlos Lobato dos Santos	R\$ 10.000,00	FAPEX
Implantação do laboratório de captura de co2 na Universidade Federal da Bahia	Silvio Alexandre Beisl Vieira de Melo	R\$ 2.118.096,84	FAPEX
BÁKÓ - escritório público de engenharia e arquitetura	Silvia Camargo Fernandes Miranda	R\$ 200.000,00	FAPEX
Curso de especialização sobre hidrogênio verde H2V	Karen Valverde Pontes	R\$ 534.276,00	FAPEX
Estratégias de controle e otimização para o sistema hisep® com reinjeção de fase densa em reservatório	Márcio André F. Martins	R\$ 2.686.518,82	FAPEX
Modernização da infraestrutura tecnológica e ações de adequações de espaços físicos dos laboratórios de ensino e pesquisa da escola politécnica.	Marcelo Embirucu de Souza	R\$ 363.393,63	FAPEX
Captura de co2 de gás associado do pré-sal através da tecnologia de adsorção com modulação de corrente elétrica usando adsorventes de origem sustentável (ESACO2).	Silvio Alexandre Beisl Vieira de Melo	R\$ 5.351.711,40	FAPEX
Avaliação de alternativas de remediação de água subterrânea e solo contaminados por compostos orgânicos	Icaro Thiago Andrade Moreira	R\$ 215.184,70	FAPEX
Sistema de controle inteligente para operação de bcs em campo e na condição de vazão máxima	Leizer Schnitman	R\$ 1.800.330,74	FAPEX
Injeção de água de salinidade projetada para recuperação de petróleo em reservatórios carbonáticos do pré-sal	Silvio Alexandre B. V. de Melo	R\$ 3.342.829,38	FAPEX
Separação de componentes de ilmenita para maximização da produção de óxido de titânio e reaproveitamento do minério residual	Silvana Mattedi e Silva	R\$ 20.000,00	FAPEX
Potencial de produção e aplicação de enzimas de bactérias e microalgas para o tratamento das águas residuais com vistas a otimização na geração de bioprodutos	Emerson de Andrade M. Ferreira	R\$ 20.000,00	FAPEX
Fonte: FEP e FAPEX, 2024	Total	R\$ 57.881.344,58	

5.5. GESTÃO ADMINISTRATIVA, ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

5.5.1. Recursos orçamentários e captações

A movimentação de créditos orçamentários geridos pela Escola Politécnica da UFBA (EPUFBA) no exercício financeiro de 2024 foi oriunda de descentralização realizada pela Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento da Universidade Federal da Bahia (PROPLAN/UFBA),

através do Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC), como suporte ao Sistema de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI).

5.5.2. Composição das receitas

As receitas da Escola Politécnica são agrupadas nas duas principais fontes conforme classificação estabelecida na Portaria SOF Nº 01, de 19/02/2001, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG):

- a) **Recursos do Tesouro Exercício Corrente/Recursos Destinados à Manutenção e Desenvolvimento do Ensino:** são provenientes do Orçamento Geral da União e liberados através de matriz de alocação de créditos definidos pela PROPLAN/Orçamento e;
- b) **Recursos de Outras Fontes - Exercício Corrente/Recursos Próprios Não Financeiros:** recursos derivados de atividades realizadas pela Unidade de Ensino, a saber: a.1) aluguel de espaço físico de concessão de uso para a cantina e reprografia, a.2) aluguel de espaço físico de autorização de uso a 03 (três) empresas de telefonia móvel, a.3) receita de aluguel de sala para concurso público, e a.4) o percentual de no mínimo 5% (cinco por cento) para a Escola Politécnica estabelecido pela Resolução Nº 01/2021 do Conselho Universitário da UFBA (CONSUNI), a ser aplicados nas receitas oriundas de projetos de pesquisa, prestações de serviços, cursos de especialização, de aperfeiçoamento e de extensão realizados pela Unidade.

5.5.3. Composição das despesas

As despesas da Escola Politécnica contemplam todas as categorias de gastos segundo grupo de natureza de despesa, conforme classificação adotada pela Portaria Interministerial da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e Secretaria de Orçamento Federal (SOF) Nº 163, de 04/05/2001, sendo as principais:

Despesas Correntes (Custeio):

- a) **33.90.14.00** – Diárias pessoal civil nacionais e internacionais;

- b) **33.90.18.00** – Auxílio financeiro a estudantes: auxílio financeiro a estudantes em atividades de graduação, pesquisa e extensão ou aulas de campo obrigatórias e participação em evento (custeada com recursos ordinários do Tesouro);
- c) **33.90.30.00** – Material de consumo;
- d) **33.90.33.00** – Passagens nacionais e internacionais;
- e) **33.90.39.00** – Outros Serviços Terceiros Pessoa Jurídica;
- f) **33.90.93.00** – Indenizações e Restituições
- g) **33.90.39.00** – Outros Serviços Terceiros Pessoa Jurídica

Despesas de Capital

- a) **44.90.52.00** – Equipamentos e Material Permanente.

5.5.4. Resumo da execução orçamentária

A tabela 18 apresenta a execução orçamentária de 2024.

Tabela 18 – Execução orçamentária – 2024 (em R\$)

RECEITAS	
RECURSOS PRÓPRIOS - EXERCÍCIO CORRENTE	R\$ 494.735,56
1.1 Taxas de Cursos e Projetos (5% - Resolução 01/2021 - CONSUNI)	R\$ 34.729,58
1.2 Concessão de espaço físico (Antenas, Cantina, Aluguel de Sala)	R\$ 385.018,98
1.3 Recurso Descentralizado pela PROGRAD para atender Auxílio Financeiro	R\$ 74.987,00
DESPESAS	
2. DESPESAS CORRENTES	R\$ 180.222,61
2.1 - Material de Consumo	R\$ 3.898,00
2.2. Diárias e Passagens aéreas nacionais	R\$ 11.330,00
2.3 - Diárias e Passagens Internacionais	R\$ 30.229,89
2.4 - Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	R\$ 8.539,42
2.5 - Indenizações e Restituições	R\$ 32.838,30
2.6 - Auxílio Financeiro a Estudantes	R\$ 93.387,00
3. DESPESAS DE CAPITAL	R\$ 66.736,72
3.1 - Material Permanente	R\$ 66.736,72
TOTAL DAS RECEITAS	R\$ 494.735,56
TOTAL DAS DESPESAS	R\$ 246.959,33
SALDO	R\$ 247.776,23

Fonte: NEOCOMP, 2024.

5.6. PREMIAÇÕES E DESTAQUES

O quadro 2 apresenta as premiações e homenagens recebidas pelo corpo docente no ano de 2024:

Quadro 2 – Premiações e Homenagens em 2024

Setor	Professor(a)	Premiação
DCTM	Ana Cristina Morais da Silva	Premiação UFBA - PIBIC&T 2024 - prêmio de menção honrosa concedido a aluna de iniciação científica Vanessa Pereira de Azevedo e a orientadora Ana Cristina Morais da Silva, na modalidade PIBIC, na área de engenharias, referente ao programa 2022-2023.
DCE	Jardel Pereira Gonçalves	Prêmio UFBA de Teses e Dissertações - Melhor tese das Engenharias UFBA - Discente Ana Rita Damasceno Costa . Orient: Prof Jardel P. Gonçalves e Profa Ana Paula Kirchheim (UFRGS), Universidade Federal da Bahia.

Fonte: Docentes da Escola Politécnica, 2024

5.7. RISCOS ENVOLVIDOS NO ALCANCE DE RESULTADOS DA GESTÃO

Os principais riscos identificados ao alcance dos objetivos organizacionais da Escola Politécnica são:

- 1) Escassez de recursos financeiros – Nos últimos 10 anos ocorreram sucessivos cortes orçamentários que prejudicaram o funcionamento da Instituições de Ensino Superior públicas no Brasil. As necessidades são as mais diversas, e perpassam questões como: falta de manutenção da infraestrutura da universidade; obras inacabadas; redução de contratos e serviços ofertados à comunidade acadêmica, dentre outras. No âmbito específico da Escola Politécnica, os principais impactos são: a) depreciação da infraestrutura do prédio atual da Escola Politécnica; b) obras do prédio anexo estão paralisadas por falta de recurso; c) redução do quadro de servidores técnicos administrativos e; d) redução do quadro de pessoal terceirizado que apoia as atividades da escola.
- 2) Falta de pessoal – Como mencionado no item 4.3, houve uma redução à força de trabalho dos técnicos administrativos. Em 2015, o quadro era de 75 técnicos, sendo que atualmente este quadro é de apenas 65, com perspectiva de aposentadoria, nos próximos três anos, de mais três técnicos que não têm previsão de reposição, em função do cargo que ocupam.
- 3) Espaço físico – Visto que as obras do prédio anexo estão paralisadas, o prédio atual sofre com a falta de espaço físico para realização das atividades atuais. Esse fato, faz como que a capacidade de expansão da unidade esteja limitada dificultando a criação de novas atividade de ensino, pesquisa e extensão, além das já existentes.

6. PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Os principais desafios e ações vislumbradas para o futuro são:

- 1) Concluir o processo de reorganização da Escola Politécnica, com a aprovação nas instâncias superiores da Universidade. A primeira etapa já foi aprovada na Congregação da unidade, bem como a primeira parte da etapa 2 (espaço físico), restando ainda a segunda parte da etapa 2 e a etapa 3 (detalhamento da proposta);
- 2) Finalização da construção do prédio anexo – É fundamental a finalização do prédio anexo para a reestruturação da Escola Politécnica. A Direção da Escola Politécnica buscará manter o diálogo com a Administração Central da UFBA no intuito de prospectar os recursos necessários para finalização do prédio;
- 3) Reformulação dos Projetos pedagógicos dos cursos – Embora os projetos pedagógicos tenham sido elaborados e aprovados nas instâncias superiores, fica definida como ação prioritária implementar as alterações definidas nos novos projetos.
- 4) Fortalecimento da Pós-Graduação – Objetiva-se dar ainda mais protagonismo às Pós-graduações da Escola Politécnica, propiciando uma maior interação com a graduação e mantendo-se a proeminência que já possuem no cenário local e nacional.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações e resultados apresentados neste relatório refletem o compromisso da Escola Politécnica com a qualidade do ensino e o fortalecimento das Engenharias, mesmo em um momento de instabilidade e incertezas.

Para o ano de 2025, espera-se a continuidade das melhorias da infraestrutura com a realização da manutenção, reparos e reformas do atual prédio, bem como a continuidade das obras do prédio anexo. No que concerne às atividades fins, pretende-se implementar ainda mais ações de extensão com foco em tecnologias sociais, buscando uma maior aproximação com a comunidade, a continuidade nas ações referentes às reformas dos currículos em convergência com as Novas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Engenharia e o fortalecimento da Pós-graduação.